



INFLUÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo

Com objetivo de compreender como a literatura infantil influencia no processo de desenvolvimento humano e da aprendizagem das crianças, observou-se que os seres humanos estão em constante transformação, que vai desde o seu período de formação uterina até o último suspiro de vida e, neste processo de formação é influenciado por diferentes maneiras pelo meio, para que, aos poucos possa ir se construindo, se transformando e modificando sua realidade de mundo ao seu redor. A literatura infantil é um dos elementos que compõe o meio social e que pode favorecer o desenvolvimento humano despertando vários gatilhos de habilidades capazes de serem desenvolvidas ao longo de sua vida. Neste trabalho buscamos compreender, por meio de um breve estudo bibliográfico como a literatura infantil influencia o desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização nos anos iniciais da Educação Básica. Buscamos no estudo bibliográfico analisar as literaturas que apontam a importância da Literatura Infantil no desenvolvimento humano e sua contribuição no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: literatura infantil; desenvolvimento humano; alfabetização.

INFLUENCE OF CHILDRE'S LITERATURE ON THE DEVELOPMENT OF CHILDREN IN THE LITERACY PHASE IN THE EARLY YEARS OF BASIC EDUCATION

Abstract

In order to understand how children's literature influences the process of human development and children's learning, it was observed that human beings are in constant transformation, ranging from their period of uterine formation to the last breath of life and, in this training process is influenced in different ways by the environment, so that, little by little, it can build itself, transform itself and modify its reality of the world around it. Children's literature is one of the elements that make up the social environment and that can favor human development by awakening several triggers of skills capable of being developed throughout life. In this work, we seek to understand, through a brief bibliographical study, how children's literature influences the development of children in the literacy phase in the early years of Basic Education. We sought in the bibliographic study to analyze the literature that point to the importance of Children's Literature in human development and its contribution in the learning process.

Keywords: children's literature; human development; literacy.

INFLUENCIA DE LA LITERATURA INFANTIL EN EL DESARROLLO DE LOS NIÑOS EN LA FASE DE LECTOESCRITURA EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN BÁSICA

Resumen

Para comprender cómo la literatura infantil influye en el proceso de desarrollo humano y el



aprendizaje de los niños, se observó que el ser humano se encuentra en constante transformación, que va desde su período de formación uterina hasta el último aliento de vida y, en este se influye el proceso de formación. de diferentes maneras por el entorno, para que, poco a poco, pueda construirse, transformarse y modificar su realidad del mundo que le rodea. La literatura infantil es uno de los elementos que componen el entorno social y que puede favorecer el desarrollo humano al despertar varios detonantes de habilidades susceptibles de desarrollarse a lo largo de la vida. En este trabajo buscamos comprender, a través de un breve estudio bibliográfico, cómo la literatura infantil influye en el desarrollo de los niños en fase de lectoescritura en los primeros años de la Educación Básica. Buscamos en el estudio bibliográfico analizar la literatura que apunta a la importancia de la Literatura Infantil en el desarrollo humano y su contribución en el proceso de aprendizaje.

Palabras clave: literatura infantil; desarrollo humano, alfabetización.

INTRODUÇÃO

O hábito de narrar, não só histórias infantis, mas inúmeros outros gêneros literários por meio da oralidade está presente na humanidade desde muito tempo, é claro que essa não era a única maneira de narrar histórias, mas observa-se que por meio desta habilidade narrativa muitos dos costumes, as crenças, e toda a herança cultural foram passadas de uma geração a outra. Isso se dava de diferentes maneiras, conforme o desenvolvimento cultural presente naquela geração, as narrativas, muitas das vezes eram feitas de forma oral ou por representações gráficas utilizadas naquele momento, não em oposição uma a outra, mas paralelas, pois as culturas humanas sempre se utilizaram de diferentes maneiras de narrar simultaneamente.

Com o passar do tempo as histórias e as narrativas continuaram coexistindo e foram se tornando cada vez mais presentes na sociedade, narradas com diferentes intuitos, elas foram ganhando características, formas e intenções distintas, que vinham de encontro com os anseios e os interesses da geração que compunham as camadas da sociedade.

Desta maneira, é possível observar que as histórias infantis estão presentes na humanidade desde muito tempo, contribuindo de diferentes maneiras para a formação humana e cultural de cada pessoa que compõe a sociedade, exercendo em cada momento um papel específico conforme o contexto social de cada região.

A Literatura Infantil sempre esteve presente na sociedade e cada vez mais se torna parte fundamental no processo de desenvolvimento e de formação humana, talvez por se tratar de um elemento cultural que vem de encontro com nossas emoções e nos permite viajar à outra dimensão, despertando nos seres humanos habilidades que muitas vezes ainda são desconhecidas, ela é considerada por muitos estudiosos e até mesmo pelos documentos oficiais, como é o caso da Base Nacional Comum Curricular, como uma ferramenta poderosa e muito importante para o desenvolvimento e para formação humana, psicológica e social das crianças. Com o poder de potencializar a oralidade, a escuta, favorecendo a formação de novos leitores, despertando a criatividade e a imaginação, além de outros fatores cognitivos, tais como pensamento, linguagem, percepção, memória, raciocínio, que são potencializados por meio da literatura infantil.

No entanto, o presente artigo buscou compreender, por meio de uma revisão de literatura, como a literatura infantil pode influenciar o desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização nos anos iniciais da Educação Básica, partindo da ideia que a literatura infantil, é antes de tudo, arte, (COELHO, 2000) e que pode favorecer e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento das diversas aprendizagens tornando-as mais



significativas e prazerosas, contribuindo também para a formação humana e cultural das crianças em fase de alfabetização.

Por meio da revisão de literatura, o presente artigo reúne ideias de autores diversos que fundamentam a essa temática abordada neste artigo potencializando o conhecimento sobre a influência que a Literatura Infantil tem ou pode ter sobre o desenvolvimento e a formação humana, entendendo como ela pode contribuir positivamente para o processo de alfabetização, pois é possível que a Literatura Infantil possa vir de encontro com diversas emoções, provocando sensibilidades, despertando a criatividade e o desejo de criar e recriar realidades. Dando-lhes também a possibilidade de se reconhecerem em um mundo imagético, isso faz com que as aprendizagens de certa forma, aconteçam de maneira prazerosa e significativa dentro do seu próprio mundo, criado através do contato com a literatura infantil.

METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa se realizou por meio de uma revisão de literatura, por meio da metodologia desenvolvida com a **Revisão Qualitativa de Literatura**, onde foram analisados alguns autores contemporâneos que desenvolveram suas pesquisas e estudos tendo a literatura infantil como tema central dos seus trabalhos. Por meio da revisão destas literaturas, buscou-se compreender a literatura infantil e suas contribuições no desenvolvimento humano, foi possível fazer reflexões e analisar diversos textos e trabalhos mais recentes que enriqueceram a discussão apresentada neste trabalho. A metodologia qualitativa aliada na revisão de literatura permite uma ampla possibilidade de aprofundamentos nos estudos, nas análises e do contato com diferentes obras que abordam a temática sobre Literatura Infantil de uma forma mais ampla, permitindo assim um trabalho de comparação e diálogo entre as teorias que apontam para diferentes perspectivas sobre o tema central discutido no texto, permitindo novas possibilidades de interpretação e atualização dos conhecimentos saberes já divulgados e compartilhados para embasar outros estudos que tenham como tema central a literatura infantil.

Literatura infantil no contexto escolar

A literatura infantil é uma parte integrante da cultura humana presente em muitas de nossas experiências humanas e de aprendizagens, nas quais todas as crianças deveriam ser expostas para vivenciar, experienciar momentos de interação com diferentes opções de livros infantis e narrativas que de alguma maneira poderiam vir de encontro às suas emoções e seus anseios.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018 p. 42) “as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.” Neste sentido podemos compreender que o acesso a literatura infantil é um direito da criança previsto nos documentos oficiais da educação e que deve estar presente no contexto escolar. Também se entende que literatura infantil é capaz de proporcionar as crianças oportunidades para elas transitarem entre os sonhos e a realidade, podendo assim criar e recriar realidades de acordo com as suas experiências de vida e o contexto ao qual estão inseridas. Coelho (2000 p. 27), afirma que a literatura infantil permite a criança exercitar a sua imaginação, pois ela “funde os sonhos e a



vida prática, o imaginário e o real os ideais e sua possível/impossível realização”. Ao encontro a esta ideia podemos ler em (RODRIGUES, 2018), que:

por meio da contação de histórias é possível trabalhar a socialização, a recreação, a formação, a informação, a atenção, o enriquecimento da linguagem, o estímulo à imaginação e a inteligência, as emoções, o desenvolvimento do pensamento crítico e artístico-literário, desenvolver o hábito da leitura e ensinar a escutar (p. 9, 10).

As crianças que têm contato com a literatura infantil, seja por meio da contação de histórias, pela leitura de palavras ou imagens, experienciam momentos únicos e particulares, podendo até mesclar o mundo real com o imaginário fortalecendo e explorando suas habilidades imaginativas para compreender o mundo ao seu redor, criar expectativas e desenvolver habilidades cognitivas que estão em fase de desenvolvimento.

De acordo com (COELHO, 2000):

a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real os ideais e sua possível/impossível realização (p. 27).

Sendo a literatura infantil arte, é importante permitir e oportunizar momentos de leituras e contatos com livros de literatura infantil desde a primeira infância, pois isso permitirá que as crianças em fases de alfabetização tenham o contato com a arte expandido, enriquecendo seus saberes, suas vivências, sendo por meio da leitura de imagens e suas representações, como também o contato com a cultura escrita de uma forma, autônoma e prazerosa, podendo assim construir seu repertório cultural de maneira lúdica e interativa, alimentando a imaginação e desenvolvendo diversas habilidades conscientes e inconscientes que irão contribuir para o enriquecimento do desenvolvimento cognitivo e de todo o processo de aprendizagem, influenciando diretamente no processo de formação humana.

Influência da literatura infantil no desenvolvimento humano

O desenvolvimento humano não é algo tão simples para ser explicado, mas podemos pensar que a literatura infantil, de alguma forma pode influenciar de diferentes maneiras no desenvolvimento infantil, tanto consciente como inconsciente. Analisando que a crianças possuem várias contradições que são inerentes a vida, lemos em (BETTELHEIM, 1978) que:

para dominar os problemas psicológicos do crescimento – separa decepções narcisistas, dilemas edípicos, rivalidades fraternas, ser capaz de abandonar dependências infantis; obter um sentimento de individualidade e de autovalorização, e um sentido de obrigação moral – a criança necessita entender o que se está passando dentro de seu eu inconsciente. Ela pode atingir essa compreensão, e com isto a habilidade de lidar com as coisas, não através da compreensão racional da natureza e do conteúdo de seu inconsciente, mas familiarizando-se com ele através de devaneios prolongados – ruminando, reorganizando e fantasiando sobre elementos adequados da estória em resposta a pressões inconscientes. Com isto a criança adequa o conteúdo inconsciente às fantasias conscientes, o que a capacita a lidar com este conteúdo (p. 16).



Desta maneira compreendemos como é importante para a criança o contato com a literatura infantil, seja por meio da leitura ou da contação de história, que também possibilita as crianças mais possibilidades de elas enriquecerem o seu imaginário ao ouvir e interagir com as histórias na literatura infantil, enriquecendo assim as experiências narrativas que elas já trazem consigo de seu contexto familiar. Frantz (2001, p. 16, apud (KERBE E ALLEBRANDT, 2014) aponta que “a literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas.” Desta forma pode-se compreender que o contato com a literatura infantil, permite aos pequenos a oportunidade de reinventar as suas realidades e ressignificar o mundo que os cerca.

Por meio das histórias as crianças podem descobrir outros lugares, outras culturas, outras organizações sociais e configurações sociais diferentes da qual estão inseridas. Também por meio da experiência, o contato com a literatura infantil as crianças podem ter outras oportunidades, maneiras de viajar pelo mundo da imaginação e da fantasia descobrindo-se e encontrando respostas para conflitos internos, comuns ao mundo infantil. Neste sentido podemos entender que a literatura infantil pode ter grande influência no desenvolvimento humano, inclusive em crianças que estão em fase de alfabetização, pois de acordo com (CRUZ E LUTERMAN, 2016):

toda criança tem direito e gosta de brincar. A mesma alegria e liberdade que ela sente ao brincar são possíveis ao fazer a leitura de um livro, podendo explorar conhecimentos e se satisfazer ao aprender. O entretenimento é bastante mobilizado na literatura infantil exatamente porque se relaciona à projeção de interesse identitário das crianças. Quando se faz o que gosta, o resultado pode ser uma aprendizagem prazerosa e compensatória (p. 172).

Analisando o texto de (CRUZ E LUTERMAN, 2016) compreende-se que o fato de a leitura estar atrelada ao lúdico e ao prazer, pode influenciar significativamente no processo de aprendizagem das crianças em fase de alfabetização, pois conforme apontam as autoras, quando a criança faz o que gosta ela desenvolve competências e habilidades que se traduz em aprendizagens que acontecem de forma prazerosa e compensatória. Fechando essa ideia, as autoras apontam que:

há inúmeras possibilidades de aprendizagens que podem acontecer pelas leituras literárias infantis com base em planejamentos diários, benéficos tanto para os professores responsáveis pela educação nos anos iniciais quanto para a sociedade, que se torna mais sensível quanto à estética, de modo mais humanizado, pois, dessa maneira, ocorre a humanização na infância, além da formação intelectual da criança (p. 172-173).

Pode-se ler neste trecho do trabalho apresentado pelas autoras, que além de influenciar no desenvolvimento do pensamento, linguagem, percepção, memória, raciocínio, a literatura infantil também pode proporcionar às crianças várias possibilidades, experiências de aprendizagens, vindo ao encontro do que afirma (SILVA, 2019), lemos que:

a leitura é uma prática social valiosa e de grande importância na contribuição do desenvolvimento da cognição humana, em especial, de uma criança. Ela proporciona o desenvolvimento do intelecto e da imaginação, além de promover a aquisição de conhecimentos (p. 19).



No entanto, entende-se que tanto para as crianças como para os adultos professores, pais ou educadores, a leitura literária permite aos seus leitores explorarem novos mundos e viverem novas experiências, criando e recriando novas realidades. Além do mais, a literatura infantil pode permitir que os professores, pais ou educadores, conheçam melhor as crianças ao qual se dedicam a ensinar, podendo ofertar para elas momentos de contatos com a arte e experiências de aprendizagens socialmente significativas e prazerosas.

Tecnologias digitais e a literatura infantil

No contexto contemporâneo podemos falar da literatura infantil e a formação de leitores levando em consideração os avanços tecnológicos que têm afetado diretamente a atual, contribuindo para diversas transformações em todas as esferas da sociedade. As tecnologias digitais de comunicação e informação estão sendo cada vez mais usadas no cenário educacional, acredita-se que elas podem proporcionar alguns benefícios como a interatividade com o livro virtual, acesso a um acervo de livros sem sair de casa, entre outras questões que podem influenciar até mesmo na motivação do leitor, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem, da leitura e até potencializando a formação de futuros leitores fluentes. Tais tecnologias quando utilizada e aplicada de maneira criativa, com responsabilidade, e com objetivos claros, podem contribuir de maneira positiva para o desenvolvimento de habilidades ligadas ao desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização.

Acredita-se que as novas tecnologias digitais são instrumentos que podem dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem, principalmente no que diz ao incentivo à leitura, o uso destas ferramentas apresenta diferentes benefícios, tanto para os alunos quanto para os professores. (KLASSMANN e SILVA, 2018, p. 9) afirmam que “essas tecnologias podem ser capazes de mediar o estudo entre estudantes, educadores e máquinas, instigando a pesquisa e a busca de novos conhecimentos por meio de uma ação pedagógica atrativa”.

Assim compreende-se que as tecnologias digitais de comunicação podem favorecer de alguma maneira a formação dos novos leitores, e pode potencializar o processo de aprendizagem, contribuindo de diversas maneiras para que os estudantes possam se desenvolver de forma integral e vivenciar diversas experiências de aprendizagens, e de leituras por meio das tecnologias que permitem uma interatividade dinâmica de maneira mais interativa e participativa.

Muitas habilidades necessárias na fase inicial da educação básica poderão ser potencializadas e estimuladas no desenvolver da prática pedagógica em sala de aula no trabalho contínuo com a criança

De acordo com (LIMA, 2010) lemos que:

o impacto cultural mais importante das tecnologias de informação e comunicação pode ser o reforço potencial das redes sociais culturalmente dominantes. Nessa revolução, fica evidente o importante papel da informação digitalizada nos novos processos socioeconômicos e culturais, podendo-se, ainda, identificar três processos que estão transformando profundamente a sociedade contemporânea e, por conseguinte, os modos de ser, pensar, agir e sentir dos homens, são eles: a virtualidade, a interatividade e a globalização (p. 225).

No entanto, observa-se que os avanços das tecnologias ocorrem gradativamente e as novas criações e inovações tecnológicas vem ocorrendo ao longo do tempo, a cada momento o ser humano desenvolve alguma ferramenta, ou qualquer outro utensílio que



deve ser usado para facilitar a vida humana. Em meio aos avanços tecnológicos é notável que o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação tem impactado diretamente a vida dos seres humanos e de todo o ecossistema. Tais avanços tecnológicos se constituem desde algo que aparentemente é simples, como um lápis, uma caneta etc. como algo mais sofisticado, como os computadores e softwares de ponta, tudo depende do contexto social e do momento em que se encontra cada geração.

As tecnologias permitem e proporcionam mudanças significativas na sociedade, moldando e transformando culturas e gerações, conforme aponta (LIMA *et. al*, 2010, p. 215) “essa crescente evolução dos elementos tecnológicos na sociedade capitalista tem revolucionado significativamente o modo de viver, pensar, agir e comunicar, alterando radicalmente a estrutura da sociedade baseada nos moldes tradicionais de produção.” No entanto, no que se refere ao contexto escolar, em uma sociedade de constante evolução, percebe-se que ainda existe a necessidade de as instituições escolares se tentarem em acompanhar, ou se adaptar a essas inovações tecnológicas, se adequando ao contexto social e as suas transformações, para atender a demanda e preparar seus estudantes para enfrentar os desafios que se apresentam na sociedade inserida em uma cultura tecnológica, conforme aponta (KLASSMANN e SILVA, 2018):

as tecnologias educacionais digitais modernizam-se a cada dia e a sociedade exige que a educação prepare os estudantes para enfrentar novas situações o tempo todo, requerendo, assim, que a escola deixe de ser somente sinônimo de transferência de informações para ser mediadora de conhecimentos (p. 5).

Isso que fala (KLASSMANN e SILVA, 2018) vem ao encontro com o que diz Moran (1995) ao afirmar que, as tecnologias podem proporcionar inúmeros benefícios em relação ao ensino e a aprendizagem, o autor declara que:

as tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem com outros alunos da mesma cidade, país ou do exterior, no seu próprio ritmo. O mesmo acontece com os professores. Os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados instantaneamente na rede para quem quiser. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas on-line, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa de preparar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno. Pode procurar ajuda em outros colegas sobre problemas que surgem, novos programas para a sua área de conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados (MORAN, 1995, s.n.p).

Assim vemos um dos grandes benefícios das tecnologias digitais em relação a leitura, pois, conforme fala o autor, elas permitem acesso a inúmeras bibliotecas on-line, e isso pode ser muito atrativo e motivador ao aluno iniciante na leitura, pois poderá procurar seu livro preferido por meio de uma tecnologia, claro que acompanhado, supervisionado e orientado pelo professor. Atividade que pode também ser encaminhada para a casa, para que os familiares, por meio de um computador ou aparelho de celular possa pesquisar com a



criança o livro de sua preferência para terem um momento de leitura mediada por tecnologias.

Desta maneira observa-se que as tecnologias digitais, sendo usada nas escolas de forma consciente e criativa, podem contribuir de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem e leitura, pois elas têm o poder de encantar os estudantes e os professores, permitindo que o conhecimento vá além da sala de aula, contribuindo para que tanto professores e alunos sejam autônomos em seu processo de aprendizagem e atualização de conhecimentos.

Essa possibilidade de utilizar as tecnologias digitais para enriquecer a prática pedagógica em sala de aula, pode favorecer a aprendizagem de forma significativa e contribuir de forma positiva para a formação de leitores de diversos gêneros, pois permite que eles acessem acervos diversos, interajam com o material, compartilhem suas ideias, entre outras possibilidades. Além do mais, com o uso das tecnologias em sala de aula é possível que as atividades sejam desenvolvidas de diferentes maneiras, permitindo que os estudantes tenham acesso a um vasto campo de conhecimento que dispõe de materiais e outros recursos que os levam a terem várias experiências de aprendizagens no processo de construção e socialização de saberes.

A Base Nacional Comum Curricular aponta que: (BNCC, 2018) ao afirmar que:

as experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza (BRASIL, 2018 p. 58).

Analisando o trecho citado do documento oficial que norteia o trabalho educacional, compreende-se a importância do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto escolar, de forma consciente, criativa e com objetivos claros. Diante de inúmeras experiências que essas ferramentas podem proporcionar aos estudantes no contexto de aprendizagem, observa-se a importância refletir sobre o uso dessas ferramentas tecnológicas de maneira que possam influenciar e contribuir no processo de desenvolvimento da habilidade leitora e na formação de novos leitores que frequentam os anos iniciais da educação básica.

As tecnologias digitais possibilitam aos professores e alunos avançarem em seus estudos de forma mais autônoma, dinâmica e criativa, levando em consideração os avanços significativos em relação ao tempo, a distâncias e ao acesso a diversos materiais e recursos disponíveis e que podem ser acessando de qualquer lugar por meio de dispositivos eletrônicos que se conectam à rede web, como celulares, computadores, tablets etc.

CRUZ, 2021) afirma que:

uma das grandes vantagens que os novos recursos tecnológicos e a internet propiciaram foi, sem dúvida, um maior acesso à informação, maior agilidade neste processo e, também, a possibilidade de diminuir gradativamente os problemas relacionados ao tempo e ao espaço, que muitas vezes são grandes dificultadores no processo ensino/aprendizagem. A compreensão de letramento digital avança com



destaque para as práticas sociais, contribuindo e acrescentando a importância de, além das habilidades de localizar e selecionar material na web, a importância da capacidade de avaliar e utilizar a pesquisa de forma crítica para transformar a informação em conhecimento, desenvolvendo estratégias necessárias para lidar com a navegação e habilidades de leitura, como localizar, avaliar, sintetizar, integrar e refletir sobre as informações encontradas (p. 19).

Assim, observamos no trabalho de (CRUZ, 2021) que tanto alunos quanto professores que convivem em uma sociedade permeada pelas novas tecnologias digitais de comunicação e informação, precisam desenvolver o letramento digital, claro que cada escola deve respeitar sua realidade, mas todas devem buscar meios para ir se adequando ao contexto atual da sociedade contemporânea que está em constante evolução. A partir dessa compreensão acredita-se que os recursos tecnológicos atuais podem favorecer o processo de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, de uma forma bastante significativa no processo de alfabetização, e principalmente do processo de construção da habilidade leitora, pois essas ferramentas possibilitam a interação da maioria das crianças, desde muito cedo, com os recursos disponíveis na web que proporcionam inúmeras atividades lúdica que envolvem a leitura.

Tais possibilidades de leituras eletrônicas contam com aportes que se utilizam dos recursos visuais, das cores, da sonoridade, com temas bastantes atrativos ao universo infantil. Essas ferramentas prendem a atenção das crianças e podem contribuir de maneira significativa para que elas desenvolvam habilidades leitoras e avancem no processo de letramento e leitura ao encontro dessa ideia, podemos ler o que afirma (PEREIRA e CORDENONSI, 2009):

o fascínio que as atividades informatizadas promovem no cotidiano infantil leva as crianças realizarem as mesmas de forma lúdica, pois podem jogar, criar, aprender e comunicar-se com prazer e criatividade. Dessa forma, o computador enquanto elemento lúdico propicia à criança a expressão de seus pensamentos, de situações imaginárias e de suas próprias relações sociais, pois ao brincar, o real e o criativo interagem continuamente, não existindo entre eles contradições, mas afinidades que permitem a sua contínua inter-relação (p. 4).

Conforme (PEREIRA e CORDENONSI, 2009) há afinidade percebida pelos autores entre as crianças e as tecnologias digitais, pode fortalecer a ideia de que existem contribuições positivas das tecnologias digitais para o desenvolvimento da habilidade leitora e para o desenvolvimento do processo de alfabetização, além do mais, no mesmo trabalho os autores apontam que:

as histórias infantis digitais também representam um material didático rico, com funções cognitivas, que auxiliam na construção do conhecimento. Elas são intrinsecamente motivadoras, normalmente, baseadas em fatores sociais e culturais, todos relacionados ao ato de brincar e imitar com características de fantasia, de desafios e de curiosidade (p. 4).

Assim, pode se observar que as histórias infantis digitais também se tornam bastantes atrativas às crianças e as deixam motivadas a estarem em contato com essa prática, pois normalmente estão relacionadas ao seu cotidiano, ao seu contexto, de uma forma lúdica em que o mundo real se mistura com o imaginário e a aprendizagem se torna significativa e prazerosa, isso também acontece com as outras formas de contato com a literatura infantil,



porém nos últimos tempos com o esse contato tem ficado mais comum por meio das tecnologias digitais. Sendo assim, os autores também orientam que:

relacionado ao uso das TICs nas atividades pedagógicas, é importante observar algumas concepções subjacentes em diversos softwares educativos destinados ao processo de alfabetização da criança tanto na educação infantil quanto nos primeiros anos do ensino fundamental. Com uma linguagem visual dinâmica e agradável, muitos softwares emanam concepções tradicionais de ensino e conduzem a uma atitude passiva do educando (PEREIRA e CORDENONSI, 2009, p. 5).

Por isso, o professor precisa estar preparado e atento a essas novas propostas pedagógicas, levando em consideração que as tecnologias digitais permitem outras possibilidades e podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, apresentando novidades e estratégias pedagógicas que podem ser bastante atrativas. Sem dúvidas, o professor precisa ter clara a ideia apresentada no trabalho de (PEREIRA e CORDENONSI, 2009, p. 5) de que “a participação nas práticas junto ao computador cria um novo tipo de leitura e uma nova escrita, que se distanciam em alguns aspectos das mesmas atividades realizadas em suportes de papel”. Sendo assim as tecnologias digitais podem ser usadas em sala de aula como uma ferramenta inovadora e de auxílio ao ensino e a aprendizagem, que podem contribuir significativamente para o avanço neste processo, sendo um recurso que vai além do ensino tradicional pautado no uso de livros didáticos e do quadro.

No entanto, podemos entender também, que se trata de um grande desafio tornar o uso das novas tecnologias digitais em sala de aula, algo comum, que se mescla ao cotidiano da escola, que seja acessível a toda a comunidade de estudantes. (SANTOS, ALMEIDA, ZANOTELLO, 2018) Apontam que:

um desafio que se impõe é tornar o uso das TIC na escola tão significativo quanto o uso cotidiano que se faz desses recursos. Dessa forma, não se trata de criar laboratórios de informática com horários estanques e pontuais, mas de incorporar as tecnologias na rotina da sala de aula, como recursos à disposição de alunos e professores. Em uma época em que o acesso à informação e as possibilidades de educação se tornam ubíquas e na qual variados recursos midiáticos que influenciam os modos de leitura das pessoas coexistem (p. 336).

Pois, para que o uso das tecnologias digitais seja constante e comum ao dia a dia da escola é preciso que o ambiente escolar esteja adaptado, preparado para esse contexto. Equipado com aparelhos que possibilitam a utilização destas ferramentas, tanto por professores quanto por estudantes de forma mais autônomas. (SANTOS, ALMEIDA, ZANOTELLO, 2018), lembram que:

proporcionar oportunidades para que a tecnologia seja incorporada aos processos educacionais da mesma forma como ela é utilizada no cotidiano social, mobilizando conhecimentos, atendendo demandas, contribuindo para a resolução de problemas e incentivando a autonomia e o protagonismo do aluno e do professor, somente é possível quando o ambiente educativo se encontra bem equipado tecnologicamente (p. 333).

Neste sentido, vale lembrar que as tecnologias digitais de comunicação e informação podem contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem, principalmente no quesito leitura e formações de leitores, mas é preciso que as partes estejam interligadas entre si, para que tudo funcione em prol de um avanço significativo



nessa fase de desenvolvimento das aprendizagens e das habilidades leitoras. Pois, no contexto onde o cenário é de constante transformação e evolução no que diz respeito as novas tecnologias digitais de informação e comunicação, observa-se que com o passar do tempo a leitura vem adquirindo vários significados e novas interpretações sobre o ato de ler e surgem diferentes formas de interpretar e contemplar as habilidades leitores que envolvem o ato de ler, (PREVEDELLO e NOAL, 2010) apontam que:

ao longo do tempo, o conceito de leitura vem se modificando. Novas formas de pensar, de agir e de comunicar-se são introduzidas como hábitos corriqueiros. Nunca houve tantas alterações no cotidiano, mediadas por múltiplas e sofisticadas tecnologias. A cada dia, as pessoas são desafiadas nas mais diversas situações em que é preciso utilizar as competências de leitor, não somente de textos escritos, mas, sobretudo compreender o mundo que o cerca, ler a própria vida e nela ser protagonista (p. 5-6).

No entanto, pode-se perceber que a fala dos autores vem ao encontro no que já dizia (FREIRE, 1994) ao afirmar que “Ler é uma forma particular de interpretar o mundo”, é sabido que fala em um outro contexto, no entanto nos faz refletir e acreditar que a leitura é algo particular que flui de forma natural, a seu tempo, em cada ser humano.

Recorrendo ainda a (FREIRE, 1994, p. 13) lemos que:

movimento em que a palavra dita flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente.

Assim entende-se que não é simplesmente ler o mundo ao qual estamos inseridos, mas, escrevê-lo ou mesmo reescrevê-lo, isso é por meio das diferentes leituras que o indivíduo faz do mundo, ou seja, ele pode transformá-lo, modificá-lo e adequá-lo ao seu contexto, sendo parte integrante, agente transformador de sua própria realidade.

Tendo em vista que a leitura é algo fundamental na vida dos seres humanos, vale a pena usar todos os recursos disponíveis para potencializar essa habilidade e ampliar os horizontes que possibilitam contatos com diferentes grupos culturais e gêneros textuais que podem enriquecer o indivíduo na formação do hábito de leitura (PREVEDELLO e NOAL, 2010) apontam que:

as tecnologias da informação e comunicação (TICs) abusam da linguagem audiovisual para prender seus espectadores e usuários por isso torna-se necessário refletir sobre os efeitos e as implicações dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. O leitor contemporâneo está cercado de formas de leitura que vão além dos livros a internet possibilita além de novas formas de comunicação e acesso à informação novos meios de coordenadas interações no universo virtual de conhecimentos (p. 6).

Sendo assim, acredita-se que as tecnologias digitais podem ser grandes aliadas do processo de desenvolvimento das habilidades leitoras, pois permitem aos estudantes diferentes experiências durante o processo, de forma prazerosa e bastante atrativa. Neste sentido observa-se que o professor precisa estar preparado para utilizar novas estratégias de ensino com seus alunos, no texto de (PREVEDELLO e NOAL, 2010), eles afirmam que:

diante disto, é importante salientar que o professor passa a ter papéis diferentes a desempenhar, e para isso é preciso preparar-se. Muitos



educadores, preocupados com a importância da leitura na formação do homem, estão mudando suas metodologias, pois, para viver em um mundo globalizado, e com a constante evolução científica e tecnológica, torna-se necessário que o aluno seja capaz de participar ativamente da sociedade no qual está inserido como agente transformador e não como mero espectador (p. 6).

Desta maneira se compreende que as tecnologias podem contribuir de diferentes maneiras para o processo de ensino e aprendizagem, podendo potencializar o processo de desenvolvimento das habilidades leitoras e contribuindo de alguma maneira para a formação de leitores no contexto contemporâneo que é composto, permeado por diferentes tecnologias digitais, que facilitam o acesso a comunicação e a informação, trazendo também várias possibilidades de leituras. No entanto, observa-se que os professores precisam estar constantemente se preparando para que possam inovar em suas estratégias de ensino, podendo assim utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na sociedade globalizada como instrumento de apoio pedagógico e de apoio no processo de ensino e aprendizagem, também podendo ser utilizadas como opção de trabalho incentivador a leitura literária em especial a literatura infantil com os alunos que frequentam os anos iniciais da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da revisão de literatura sobre a temática abordada neste trabalho de pesquisa, foi possível percorrer um caminho de reflexão e questionamentos sobre o papel da literatura infantil na formação humana e a contribuição das tecnologias digitais para o desenvolvimento e incentivo da leitura literária infantil. Também foi perceptível que a literatura infantil tem o poder de transformar e moldar sentimentos, pois de acordo com os autores aqui apresentados, foi possível perceber que a literatura infantil, inicialmente é uma obra de arte, é acesso a uma vasta gama cultural que permite os seus leitores viajarem no mundo da imaginação.

No desenvolvimento deste trabalho foi possível compreender a importância da literatura infantil para a formação humana e refletir sobre sua contribuição para o desenvolvimento das aprendizagens, do pensamento crítico, na imaginação das habilidades artísticas. Também foi possível compreender como as tecnologias digitais informação e comunicação podem contribuir para o processo de desenvolvimento das habilidades leitoras, fortalecendo o processo de aprendizagens. Observou-se que é por meio da literatura infantil, seja com apoio das tecnologias digitais ou em livros físicos modernos ou tradicionais, que a criança pode viajar pelo mundo da imaginação, conhecer novos mundos, explorar novas culturas, adentrar o inconsciente acessando suas emoções, se conhecer e se entender por meio das diferentes leituras possibilitadas pelos livros infantis.

Também se observou a grande relevância desta literatura para as crianças em fase de alfabetização e para toda a sua formação humana, tanto para desenvolver diversas habilidades como para a formação de caráter emocional. Além dos autores estudados, também encontrou-se na Base Nacional Comum Curricular oportunidades para reflexões sobre o uso da literatura infantil no processo de alfabetização e percebeu-se que cabe as escolas e aos professores e as famílias, proporcionarem aos pequenos, desde muito cedo, o acesso a literatura infantil, tanto por meio do manuseio de livros como pela contação de história, expondo as crianças a diversas situações de aprendizagens como elemento capaz de potencializar o desenvolvimento de suas habilidades.



No entanto, a temática abordada neste trabalho de investigação para conclusão de curso levanta questionamentos e clama por mais reflexões por parte do meio educacional e para todos os interessados no assunto que envolve literatura e a formação humana. Assim poderá haver compreensões mais claras sobre a temática e a sua aplicabilidade na realidade, seria necessário um trabalho investigativo para aprofundar os saberes sobre o assunto abordado neste artigo de forma mais resumida. Vale ressaltar que esse trabalho nos desperta para continuarmos estudando e investigando sobre essa temática que influencia diretamente formação humana cultural dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação, BNCC, Brasília, 2018. Disponível em [link. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 de jul. 2022.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: Teoria, análise e didática*. São Paulo -SP: Moderna, 2000.

CRUZ Iara Rocha de Oliveira, LUTERMAN Luana Alves Luterman. *Brincar de ler em outra dimensão: literatura infantil nos anos iniciais para a formação de leitores*. REVELLI v.8 n.3. Outubro, 2016. p.164-184. ISSN 1984 – 6576. Disponível em link: <https://web.archive.org/web/20180418233307id/http://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/viewFile/5390/3796>. Acessado em: 15 jun. 2022.

CRUZ, Helena Clarisse Marques. *Letramento digital: abordagens sobre o ensino e sua contribuição nos anos iniciais do ensino fundamental*. João Pessoa – PB 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20504/1/HCMC09072021.pdf>. Acessado em: 08 dez./2022.

KERBER Patrícia Silmara. ALLEBRANDT Lídia Inês. *Contribuições da Literatura Infantil na Formação Humana*. Injuí, 2014. Modalidade do trabalho: Relato de experiência Evento: XV Jornada de Extensão.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4). Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acessado em: 18 dez. 2022.

KLASSMANN, Daili Mayana. SILVA, Patrícia Gomes. *O uso das tecnologias da informação e comunicação como instrumentos de incentivo ao hábito da leitura*. Chapecó-SC, 2018. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2464/1/KLASSMANN.pdf> Acessado em: 18 dez. 2022.

MORAN, José. *Novas tecnologias e o reencantamento do mundo*. Rio de Janeiro, 1995, vol. 23, n. 126. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/novtec.pdf. Acessado em: 18 dez. 2022.



PEREIRA, Lizandra locatelli. CORDENONSI, André Zanki. *SOFTWARES EDUCATIVOS: Uma Proposta de Recurso Pedagógico para o Trabalho de Reforço das Habilidades de Leitura e Escrita com Alunos dos Anos Iniciais*. Universidade Federal de Santa Maria, 2009. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13587/8556> Acessado em: 28 nov. 2022.

PREVEDELLO, Jocelaine Pivetta. NOAL, Eronita Ana Cantarelli. *A importância da leitura e a influência das tecnologias*. Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2262/Prevedello_Jocelaine_Pivetta.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado em: 18 dez. 2022.

RODRIGUES, Cristina Cordeiro de Moniz. *A contação de história na educação infantil: práticas e reflexões*. João Pessoa –PB, 2019. Disponível em link <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13179/1/CCMR01022019.pdf>. Acessado em: 14 dez. 2022

SILVA, Josimária Fernandes. *A contribuição da leitura de histórias infantis no processo ensino aprendizagem*. João Pessoa – PB, 2019. Disponível em link. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15136/1/JFS03072019.pdf>. Acessado em 14 nov. 2022.

Submetido em mês de novembro 2022

Aprovado em fevereiro de 2023

Informações do(a)s autor(a)(es)

Nome do autor: Carlos Leonardo Lesniowski

Afiliação institucional: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET) – Doutorado Profissional

E-mail: carloslesniowski@gmail.com

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4997142370707754>

Nome do autor: Franceli Costa Cavalcante

Afiliação institucional: Faculdade Censupeg

E-mail: francelicosta@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9011-1916>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2987856132837625>

Nome do autor: Francisco Carlos da Silva Caetano

Afiliação institucional: Universidade

Federal do Paraná

E-mail: fcarloscaetano@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9849-427X>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5746436220180664>